

CIMI-MS. DOURADOS
FONTE: O PROGRESSO
DATA: 19/10/93 PÁG. 12
CIDADE: DOURADOS UR: MS

807

Índio atira na mulher e em seguida pratica suicídio

Uma simples discussão entre um casal no interior da Aldeia Bororó, anteontem a tarde, acabou se transformando em tragédia.

O índio Arcênio Peixoto, que tinha 33 anos, brigou com sua esposa Suzana Peixoto, e armado com um revólver, atirou na mulher e em seguida, ingeriu grande quantidade de veneno que era utilizado para pulverizar uma plantação de feijão.

Seu corpo foi encontrado sem vida, no início da noite de domingo.

Conforme a madrasta de Arcênio Peixoto, durante boa parte do domingo tudo transcorreu normalmente na residência de Arcênio, entretanto a tarde ele discutiu com Suzana, armou com um revólver calibre 22, marca Dobermann, de fabricação argentina e fez um disparo contra a mulher.

Sem saber se ela tinha sido ou não atingida, Arcênio saiu correndo e não mais foi visto.

Seus familiares com medo que ele praticasse o suicídio, como ocorre na maioria dos casos entre os índios, passaram a procurá-lo e o encontraram caído no meio da lavoura de feijão, já morto e nas proximidades encontraram um frasco que tinha certa quantidade de veneno, e que tinha sido ingerido pela vítima, que morreu por envenenamento.

A Polícia Civil foi acionada, apenas às 0:4h de ontem, apesar do corpo ter sido encontrado no início da noite e achou o revólver, também no meio da plantação. Já a mulher do suicida, Suzana, nada sofreu, pois Arcênio errou o tiro. Seu corpo veio para Dourados e foi submetido a exame necroscópico.